

**AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE HEMOCROMATOSE EM DOADORES DE SANGUE DE PORTO ALEGRE - RESULTADOS PRELIMINARES DE 470 INDIVÍDUOS RASTREADOS.** *Gabriel G. Barlem, Kátia S. D. dos Santos, Tor G. H. Onsten, Clóvis Schaffer, João Pedro M. Pereira, Jarbas R. de Oliveira, Sérgio G. S. de Barros.* (Serviço de Hemoterapia, Laboratório de Pesquisas Biomédicas, Curso de Pós-Graduação Medicina: Gastroenterologia, FAMED, UFRGS).

Hemocromatose é uma alteração metabólica, na qual há uma absorção intestinal excessiva de ferro, levando a um acúmulo deste no organismo, podendo levar à cardiomiopatia, diabetes mérito, cirrose e câncer hepático. Há uma alta prevalência de hemocromatose (0,5 a 11 casos/1000) em populações de origem europeia, tornando a doença metabólica do fígado mais comum, apesar de seu modo de transmissão autossômico recessivo. Sabe-se que seu diagnóstico e tratamento precoce confere sobrevida igual às pessoas não afetadas. O rastreamento e diagnóstico consiste da medida da porcentagem da saturação da transferrina em jejum, ferritina sérica e por fim biópsia hepática. O objetivo do presente estudo é avaliar a prevalência de hemocromatose em doadores de sangue, no HCPA. Foram rastreados 470 indivíduos de um total previsto de 1000, sendo 73% homens e 27% mulheres, média de 34 anos de idade. Até o momento foram detectados 6 homens e 1 mulher que preencheram critérios laboratorial e a biópsia.